

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Pórtó, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.  
Danton

## ASSINATURA

Série de 50 números	24\$00
Série de 25 números	12\$00
Estrangeiro; 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador  
**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## ECOS & NOTICIAS

### CAMÕES

10 de Junho é uma data que um povo recorda com enternecido respeito em homenagem à memória do Maior que, sofrendo grandes privações e injustiças, legou à Raça Lusa a mais valorosa obra até hoje conhecida — *Os Lusíadas*.

Luiz de Camões, o épico, morreu na miséria.

...

### «OS ESTRÉLAS DA COSTA DO CASTELO»

Por amável convite que nos foi dirigido, o nosso redactor principal assistiu no último domingo, 6 do corrente, à festa que o Grupo Excursionista «Os Estrelas da Costa do Castelo» de Lisboa realizou para inaugurar o seu quadro de honra, obra artística do pintor Macieira.

A sua direcção, constituída pelo sr. Carlos Augusto Martins, presidente; sr. Amadeu Castanheira, secretário; e sr. Manuel Lopes do Rosário, tesoureiro, recebeu na sua sede que se encontrava ornamentada com verduras e bandeiras, os inúmeros convidados representantes dos grupos «Os Marialvas de São Cristóvão», «Os Inimigos da Lei Seca», «Os Sete Malmequeres», «Os galos de São Lourenço», «Os Insúdos», «Os Europeus», «Todos por Um» e «O Cantinho de São Cristóvão», efectuando-se em seguida o descerramento do interessante quadro. Sobre a solenidade do acto falaram alguns amigos do Grupo e foi servido um «copo de água» que deu ensejo a erguerem-se entusiásticos brindes.

Agradecendo o convite, o *Ecos de Cacia* faz votos pelas prosperidades dos «Estrelas da Costa do Castelo».

...

### COMO SE PODE PESAR UM SUINO SEM BALANÇA

Se o leitor alguma vez se lembrar de comprar um suino alguma feira e quizer ter uma ideia muito apróximada sobre o peso do animal, recorde-se desta prestável indicação: com um cordel, meça-lhe a circunferência do peito e comprimento, da ponta do ombro ao fim do dorso; depois, multiplique por si próprio o primeiro número obtido; multiplique o resultado pelo comprimento, e finalmente, multiplique tudo pelo coeficiente 87,5 que é o mesmo para todos os suínos. Encontrará expresso em quilos, o peso do animal.

Exemplificando: a circunferência do peito era 1<sup>m</sup>10, e o comprimento 1<sup>m</sup>20; temos, portanto, 1,10×1,10×1,20×87,5, ou seja, 127 quilos de peso.

## A Ponte-Grande Melhoramento

### OBRA DO ESTADO NOVO

#### NATURAIS DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA SEJAMOS FIRMES E GRATOS!

Foi sempre sincera a nossa boa vontade em criar uma força solidária em prol da linda e fértil Região do Baixo Vouga, para que, os que moirejam longe e os que vivem sempre no torrão em que nasceram, formassem um elo indistritível de amor natal, uma solidariedade digna e um principio coerente na causa do regionalismo.

Mas como os homens nem todos são da mesma tèmpera e nem todos mantêm firme a mesma opinião, acontece, porém, que a nossa boa vontade foi rúlemente ofuscada por «pioneiros» que vieram à liça só por vêr uma pequena nuvem no céu límpido da discussão, e lá foi de mistura o desejo de esfrangalhar a amizade que sempre uniu povos, de insultar desatinadamente para fazer valer os seus «modos de vêr» e chega-se a concluir, com o desparate maior, em ferir a própria consciência que reflectiu.

Nós que não somos de Cacia nem de Angeja, mas que mantemos pelas duas laboriosas e pitorescas frêguesias uma sincera e fervorosa devoção, achamos exagerado o que se tem dito sobre o nome dum melhoramento que, beneficiando as duas frêguesias, interessa principalmente a toda a Região do Baixo Vouga, o qual foi solicitado aos poderes públicos pelo Governo Civil, pelas Câmaras Municipais de Aveiro e Albergaria-Velha, pelas Juntas de Frêguesia de Cacia, Angeja e Esgueira e pela comissão organizadora da Liga Regional do Baixo Vouga.

Que interessa o nome, se a obra é do Estado Novo e tanto a ponte começa como termina em Angeja e em Cacia?

Mas o «nome» é que é o «cabo dos trabalhos»!

No entanto o que é verdade — e isso maguem o refuta! — é que é um melhoramento assente em solo das duas frêguesias, pois que serve para progredir o tráfego e movimento da estação do caminho de ferro de Cacia e vai desenvolver a vida monótona de Angeja. E, acima de tudo, é uma obra de gran-

de envergadura para o progresso da nossa Região, ou seja uma grande obra para o engrandecimento nacional!

Com o «nome», aproveitaram-se alguns energúmenos, para tirar «partido» ir até aos diários. Mas não foram bem sucedidos como desejavam.

Por isso é conveniente dizer que, acerar ódios neste momento delicado em que a Nação exige a mais estreita e firme solidariedade, a mais franca harmonia e lealdade, é contribuir para o mal viver dos pequenos povos que hoje precisam agir de mãos dadas afim de reivindicar mais e melhores benefícios, mais e importantes melhoramentos de que tanto carecem.

Nada, pois, de palavras conflictuosas, impróprias de quem se preza ser educado e, principalmente, de quem escreve em jornais.

Todos nós nos conhecemos, vivemos a pared's meias, confraternizamos no trabalho, na alegria e nos infortúnios, somos quasi uma família, porque razão não afastamos de vez as péssimas discussões, as tôlas vaidades e os perigosos conflitos — e seguimos unidos para o fraterno bem estar da Comunidade, para o bom nome e engrandecimento da nossa Região?

As pretensões de má-fé foram sempre nocivas para a integridade dos povos e, quando elas são manejadas por ambiciosos do penacho, tornam-se ridiculas e ridicularizam a colectividade.

E' nosso dever apenas louvar o Governo da Nação pela soberba ponte com que dotou as frêguesias de Angeja e Cacia, obra das mais perfeitas e sólidas construídas até hoje, e afirmar-lhe com o nosso civismo regional o grato reconhecimento de bons portugueses!

E para todos os naturais da linda Região do Baixo Vouga, apelamos a fim-da cruzada regionalista manter-se altaneira e prestigiosa para a conquista de melhores dias sob a divisa: — TODOS PELA REGIÃO!

João da Beira-Mar.

## ECOS & NOTICIAS

### GAZETA DAS ALDEIAS

Acabamos de receber mais um número, o 2014, desta conhecida revista agrícola, a que sempre e gostosamente temos feito referência, por reconhecermos nela um importante órgão propulsor do desenvolvimento agrícola de Portugal.

A «Gazeta das Aldeias» tornou-se, por assim dizer, indispensável ao lavrador, quer explore grandes quer pequenas propriedades, visto que de tudo trata, ora com a riqueza da ciência para ora com a brevidade do interesse prático.

Do sumário do presente número, destaca-se: Campanha de matéria orgânica, Bonivicultura no distrito de Bragança, A Vitória da água (repleto de fotografias), No Ultramar, etc.

A assinatura da «Gazeta das Aldeias» pode ser pedida para a redacção deste jornal.

...

### NOVOS ASSINANTES

Por um simples postal, dignaram-se pedir a assinatura do *Ecos de Cacia*, os nossos amigos sr. Daniel Esteves de Aguiar, natural de Angeja, mas residente em Lisboa e Fernando Nunes Ferreira, do Paço (Esgueira), mas panificador em St. Iria da Azóiz.

— Também se inscreveu como assinante do *Eco*, a sr.ª D. Maria das Dores, residente em Lisboa.

Muito gratos ficamos a todos.

...

### A BENÇÃO DOS LUGRES

Cerimónia impressionante e de transcendente beleza, a da benção dos lugres bacalhoeiros! E' o Portugal Marinheiro de sempre, o Portugal da Cruz de Cristo nas velas brancas, o Portugal de joelhos frente ao mistério do Mar! A graça de Deus desce do Alto, transfigurada em benção. E, com ela, vem uma força nova para os braços rudes, uma nova luz para os olhos fundos, uma nova esperança a deslumbrar as almas...

Partem os pescadores para a loujura, na mais nobre e mais portuguesa das tarefas. Arrancam ao Mar o tesouro que buscavam. Trazem-no, depois, ao seu país lutando ainda com mil perigos ignorados... A sua missão tem alguma coisa de sobre-humano. E muita Poesia do heroísmo!

Que todo o país admire o esforço dos «trabalhadores do Mar». Que todos os portugueses atinjam o alcance desse esforço. E, na hora solene da despedida, quando a benção do Senhor cair sobre os lugres de Portugal, seja essa benção a alegre certeza do regresso!

# “PORTUGAL”

A Ilda Francês.

«Portugal! Pátria bendita!  
«Cada cantinho um jardim;  
«tu tens beleza infinita  
«o teu valor não tem fim.

«Berço de heróis e de santos,  
«e de poetas sem igual;  
«navegador's tantos, tantos  
«dêste ao Mundo, Portugal!  
Até mesmo o azul do céu  
é mais encantador, mais magestoso.  
E o Tejo, como é lindo! Tão formoso!  
Portugal és um cantico fremente;

conservas eternamente  
a graça que Deus te deu.  
Desde o Algarve até ao minho,  
cada lugar é um ninho  
que nos encanta e seduz;  
até mesmo o próprio sol  
quando surge no arreból  
parece que traz mais luz.

Portugal ao mundo inteiro  
tu foste de lés a lés;  
no mar tu foste o primeiro,  
que orgulho em ser português!  
Lindas vilas e aldeias  
repletas de casaria  
Num conjunto de cor's tão variadas.

E logo que rompe o dia,  
a filomela anuncia  
o encanto das suaves madrugadas.

E os castelos  
artisticamente belos  
com as suas ameias,  
são eterno padrão da nossa glória,  
reliquias de um passado  
heroico e respeitado.

Portugal, és do mundo o mais rico tesouro.  
Valem mais que todo o ouro  
os feitos que nos conta a nossa história.

Se no mar foste o primeiro,  
em terra foste o mais bravo guerreiro  
que conseguim causar assombro ao mundo.  
Rasgaste as trevas com saber profundo,  
desafiando o mar com valentia;  
soubeste escolher Deus para teu guia,  
e descobriste o mundo pelo mar.

Em terra foste um bravo, destemido,  
se te era dado lutar,  
abrias a tua alma par em par,  
corrias como louco, à desfilada,  
e empunhando com a tua espada  
não qu'rias ser vencido.

E com o mais sagrado amor filial,  
os filhos teus

fitando bem as alturas dos céus,  
ajoelharam resando, a pedirem a Deus  
que defendesse sempre Portugal.

E Deus que tu o faz, que tem todo o poder,  
não quíz deixar morrer  
a nossa Pátria ideal.

Alto Mar, Junho 1943

Mantas Massano

## Apetrechamento material

A-par da reconstrução espiritual do país novamente trilhando luminosos caminhos de sempre, em purificada atmosfera de certezas, há que enaltecer a extraordinária obra material realizada pela Revolução em dezassete anos de trabalho construtivo.

Fitas de buracos—eram as estradas portuguesas... onde as havia. Enseadas violentamente batidas pelo mar—os portos de pesca. Casas em ruínas—a maioria das escolas. Lúgubres armazens—certos liceus de província. Estreitas quadras improvisadas—as instalações de Correios, Telégrafos e Telefones da incompleta rede de comunicações.

O que não fôsse inexistente, mantinha-se em desarumado sistema provisório.

Tudo por fazer, tudo a necessitar de construção ou reparação urgente.

Êste—à data da Revolução—o panorama das Obras Públicas em Portugal.

O que se fez de então para cá—impossível, sequer, de resumir no espaço de um éco.

Rasgaram-se estradas que são das melhores da Europa; beneficiaram-se os caminhos de ferro. Em muitas cidades se construíram ou reconstruíram modelares estabelecimentos de ensino; em Luanda inaugurou-se um liceu monumental—o melhor do Império. Temos primorosas instalações para os Correios, obedecendo o estilo ao caracter da região em que se erguem e a solução arquitetónica aos serviços para que foram construídos.

Coimbra orgulha-se do seu Palácio da Justiça, Lisboa da sua Casa da Moeda e do Instituto Superior Técnico. Cada burgo português se orgulha de uma obra de vulto, e outras estão em curso ou em projecto.

Quanto se fez é larga e segura garantia do que se fará.

Podê alguém negar, por mal intencionado, a obra espiritual da Revolução. A obra material, tão palpável ela é, nem os mal intencionados ousam já negá-la; apenas alguns tentam ainda deturpá-la. Se até aos seus possíveis detractores ela aproveita!

## UM POUCO DE TUDO PARA TODOS

Secção quinzenária por José da Silva Nunes

FUMO À TERRA NOVA OU GROENLANDIA

Coimbra 32.

—Os primeiros portugueses que desembarcaram San Leandro (E. U. A.) foi em 1880.

RETALHOS...

Se te exaltas, procura nêsse momento tranquilizar-te, porque só assim conseguirás vencer sem teres cometido um erro grave na tua vida.

—A guerra, embora digam ser o auge de novas civilizações, não passa dum pôdre lamaçal que enxovalha a felicidade humana.

—Não devemos classificar as pessoas e coisas pela aparência, porque o fruto pode ser atraente e ter bicho no interior.

## Versos à lua

Ó rico doutor da Pereira  
Que do saber és uma fonte;  
Para que dizes tanta asneira  
Sobre essa pertença da Ponte?

Em ciencia, um portento,  
Sempre tens revelado que és;  
Atesta-o a linda figura  
Que fizeste de lés a lés.

Agua de todas as fontes  
Compõem do Vouga a bacia,  
E também de todas as pontes  
A melhor é a de Cacia.

Rainha do Vouga é Cacia  
E a serra Lapa lhe dá ser;  
Essa Ponte nasce em Cacia  
E na Angeji vai falecer.

Cacia, terra sem um monte  
E que a todos causa inveja,  
Só lhe faltava a nova Ponte  
Para arrelhar os de Angeja!

Haja festa, haja alegria,  
Vamos todos à linda fução;  
Os foguetes vão de Cacia  
E a música será do Fanião.

Caninha forte, que verdeja,  
Em verde e forte se quebrou;  
Foi-se como a ponte de Angeja  
Que era de pau podre... findou.

\*\*\*

## Na Redacção

A pagar a sua assinatura, esteve em nossa redacção há dias, o nosso amigo e estimado vilariense sr. António Rodrigues da Silva, de Vilarinho, (Cacia)

—Pagaram mais as suas assinaturas os srs António Perfeito, 1.º sargento de infantaria 10.º em Aveiro, e por intermédio do mesmo cidadão, o sr. Bartolomeu Conde, expedicionário nos Açores; Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva e Dr. Fernando Beires do V. l. Nunes da Silva, ausente em Lourenço Marques, por intermédio de seu pai.  
A todos muito obrigado.

TALVEZ DESCONHEÇA QUE...

A lingua portuguesa é falada por 47 milhões de habitantes das Américas do Norte e do Sul.

—No continente e nas ilhas, em 1940, publicavam-se 511 jornais, sendo 3. d. ánces. Publicavam-se no Distrito de Lisboa 2.0; no Porto 62; no Distrito de

## Originais

Por nos terem chegado muito tarde, fizim para o próximo número as correspondências de Angeji, Fróssos e Taboeira.

Pedimos aos seus autores, que estas nos sejam sempre entregues até às quartas-feiras de cada semana, senão... mais 7 dias têm de esperar.

## Vende-se

Uma pipa com a capacidade de 32 alundes, com postigo e arcos de ferro, quem pretender dirija-se a António Silva, Taboeira—EIXO.

## Bailes

Hoje e amanhã, há bailes no nosso Club, o de hoje à noite é abilluminado pelas «Insetos» de Matadões, e o de amanhã pelas «Féras» da Quinta do Gato.

## REMOQUES

Oito vezes quatro, são trinta e dois, nove-fora cinco.

Estes cinco, em relação à unidade, (10) são: meio.

Mis é, que, mais uns dias passados, em vez de, oito vezes quatro, seiá: nove vezes quatro, trinta e seis, nove-fora nada, zero, coisa nenhuma!!! Hei-vá por aqui perto, alguém que perque algo de matemática, mas da mais simples e ligeira, e que se j forte em decifrar esta espécie de charadas quebra-cabeças? Para isso é preciso tomar-se por base do problema, os números 8 ou 9 multiplicados por 4—que tanto podem ser dezenas, mas mais certo, centenas. Tóca a matutar.

Sêca & Meca.

Este número foi visado pela Comissão de Censura à Imprensa de Aveiro.

## Defunção

Já depois do nosso jornal pronto a imprimir-se, estás realizando o funeral do nosso amigo sr. João Marques Rodrigues, de Sarrazole, (Cacia) Sr no próximo número o nosso corresponsente daquelle lugar relatará o sucedido.

À família, sentidos pêsames.

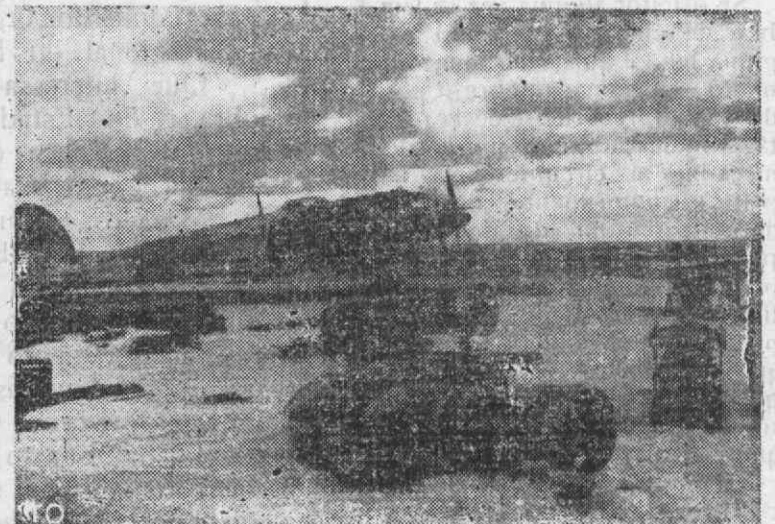
Mantas Massano

## A VIDA... SONHO DE INSTANTES

VERSOS

— 5 — Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS E NA NOSSA REDACÇÃO

## Imagens da Guerra



Campanha de Inverno a Leste. Avião de combate alemão num aêrodrómo é carregado de bombas.

# Carteira Elegante

## ANOS

No passado dia 21 de Maio, completou 4 anos a simpática menina Elizabeth Ribeiro Pessoa, filha da sr.<sup>a</sup> Silvina Ribeiro Pessoa e de seu esposo sr. Hilário Pessoa, e neta do nosso assinante em Louisa de Cima sr. Artur Ribeiro da Fonseca.

—Hoje, dia 12, completa os seus 22 aniversários natalícios a simpática menina Maria Emília Duarte Paula, filha do nosso assinante sr. António Rodrigues da Paula e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Conceição Duarte Paula, benquistos industriais de panificação em Evora.

—Amanhã, dia 13, completa mais um aniversário natalício a menina Maria Emília de Vasconcelos Carvalho, filha do nosso representante e colaborador em Esqueira sr. Augusto António de Carvalho e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Angelina de Vasconcelos Carvalho.

—Também amanhã dia 13, faz anos a sr.<sup>a</sup> Emília Rodrigues Teixeira Souto, esposa do sr. Adelino Souto, comerciantes na vizinha freguesia de Angeja.

—No mesmo dia também completa mais um aniversário o nosso assinante em Lisboa sr. José Maria Tavares Júnior, natural de Sarrazola, (Cacia).

—Também amanhã passa mais um aniversário natalício o nosso assinante e amigo sr. António Martins Simões, residente no Cabeço de Cacia.

—Igualmente amanhã passa o seu 4.<sup>o</sup> aniversário o menino António Pereira Marques da Silva, filho do sr. Luiz Pereira Marques da Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Ebraima Dias da Silva, naturais do Fontão.

—Ainda amanhã dia 13, faz 20 anos a menina Adelaide Martins Simões, filha da sr.<sup>a</sup> Margarida Martins Simões e do falecido sr. Manuel Maria de Matos, da Mirinhou Buixa, (Cacia).

—No dia 15 completa 33 anos o nosso amigo sr. José Maria da Silva Godinho, de Angeja mas industrial de padaria na capital.

—No dia 16 faz anos a sr.<sup>a</sup> Maria Miranda Dióga, esposa do nosso assinante em Belem, (Lisboa), sr. António Gonçalves Amaro.

—No mesmo dia 16 completa 3 anos a interessante menina Georgina Valente Nogueira, filha da sr.<sup>a</sup> D. Gracianda de Jesus Valente Pombo e de seu esposo nosso assinante sr. Arménio Nunes Nogueira, estimado Guarda Fiscal no Furadouro, (Ovar).

—Também no mesmo dia 16, completou 9 aniversários a menina Maria Lúcia Pereira da Silva, filha do nosso assinante de Mataduchos sr. Manuel Alves da Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Violante Pereira da Silva.

—Ainda no mesmo dia 16, faz anos o filho Manuel Neto da Silva Maia, do sr. José Gomes da Silva Maia e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Francisca dos Santos Neto, residentes em Lisboa.

—No dia 17, o nosso conterrâneo e amigo sr. Henrique Pereira Felix, industrial de padaria na Golegã completa 32 aniversários natalícios.

Aos aniversariantes, enviamos muitos parabéns.

## RETIRADAS

Retirou da Quinta para Espinho, onde se foi empregar na panificação o nosso amigo sr. Joaquim da Silva Matos.

—De Cacia para Lisboa, o sr. Manuel Pereira Duarte, onde se foi empregar.

—Para o Burreiro, ausentou-se de Cacia no dia 3, onde passou 5 dias em companhia de seus pais, e se apresentou à inspecção militar, tendo ficado livre, o sr. Manuel Rodrigues Lopes, panificador naquela localidade.

## A BANHOS

No último dia 5, ausentou-se de Louisa de Cima para as Caldas da Relva, onde foi estar a banhos durante 20 dias, para a cura do reumatismo, a sr.<sup>a</sup> Ana dos Santos Oliveira, mãe da sr.<sup>a</sup> Silvina Ribeiro Pessoa e sógrã do sr. Hilário Pessoa, todos residentes naquela localidade.

## VISITAS

Em Cacia cumprimentamos há dias, o nosso assinante e amigo sr. Horácio Ferreira de Moraes, estimado panificador no Bombarral.

## Notícias de Azurva

**Baptizado.**—No último dia 30, pelas 14 horas, na paróquia de Esqueira, recebeu baptismo a filha do nosso amigo sr. Francisco Marques da Graça Júnior, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Augusta da Silva Teixeira, tendo a recém-baptizada recebido o nome de Maria da Lázalle Teixeira da Graça e foram seus padrinhos, o sr. António Linhares Ribeiro, do lugar de Pinheiro, e a mentora Cremlide da Silva Teixeira, desta localidade.

**Visitas.**—Da Póvoa do Varzim, esteve aqui uns dias, o nosso amigo sr. Manuel Gonçalves Pereira, 2.<sup>o</sup> cabo do 1.<sup>o</sup> grupo da Companhia de Subsistências, naquela localidade.

O nosso amigo embarcou para Cabo Verde no último dia 2 em missão expedicionária.

Uma feliz viagem é o que lhes jamos.

**Doentes.**—Está muito doente, o nosso amigo sr. Balmiro Viegas, que é cuidadosamente pensado pelos srs. Dr. José Marques da Graça e Dr. Machado, de Aveiro.

—Também está muito mal a menina Orlinda de Oliveira, filha da sr.<sup>a</sup> Maria de Lourdes de Oliveira.

Aos doentes desejamos prontos alívios.—C.

## Praia do Farol, (Aveira)

**Romaria do S. João.**—Estão próximas as interessantes romarias do S. João que se realizam neste inegalável retiro a «Praia do Farol» onde milhares de pessoas vêm para o banho santo da meia noite.

As variedades de distração costumam ser enormes.

E' o S. João nosso padroeiro que dá início à época balnear.

**Estadas.**—Encontra-se nesta praia o nosso grande e respeitável amigo sr. Augusto Borlido, famoso vinicultor de Sangalhos e também o sr. Trindade comerciante em Aveiro.

**Visitas.**—Tem sido enorme o número de pessoas a visitar nos para adquirir casas para o verão, constando-nos que estão quasi todas alugadas e as pensões vão ficar repletas; infelizmente a falta de casas está sendo prejudicial ao progresso desta praia.

**A falta do Pão.**—A falta do pão faz-se sentir; quixote industrial que lhe não é fornecida a farinha a que tem direito pelas respectivas quotas do Gémio, além do prejuizo que advém para a sua indústria, não está em condições de satisfazer a sua freguesia e de mais a mais está tendo a aumentar como em todas as praias antes que a situação pior é bem que se tomem providências, chamando-se a atenção do respectivo gémio.

A falta deste alimento é insuportável.—J. G. C.

## A PAZ EM CRISE

«A grande crise da Europa é não saber conservar a paz dentro de si mesma».

SALAZAR.

## De Mataduchos e Alumieira

**Festividade.**—Com todo o esplendor, teve lugar no último domingo, a comovente cerimónia do encerramento do mês de Maria, tendo havido à tarde exposição do Santíssimo, e sermão por um distinto orador sacro.

O grupo coral, composto de graciosas meninas d'aqui, foi acompanhado a órgão pelo distinto professor de música sacra sr. padre António Estevão.

Os altares do templo, assim como este, encontravam-se artisticamente ornamentados com lindas flores de enebriante perfume, e muitos lumes, que davam à linda hermidinha de Nossa Senhora de Alumieira, o aspecto solene das grandes solenidades.

Parabéns à briosa comissão, composta de senhoras e meninas da nossa melhor sociedade, pelo esforço e boa vontade como conseguiram levar a efeito durante o mês de Maio, as comemorações religiosas do mês de Maria.

—A comissão das festas realizadas este ano à Nossa Senhora de Alumieira, vai ainda, embora já com sacrificio dispendioso, fazer mais uma pequena festa em acção de graças a N. Sr.<sup>a</sup> de Alumieira, que deverá realizar-se num dos últimos domingos do mês corrente, dia este em que estarão expostos ao público os dois lindos andores que a mesma comissão mandou fazer.

Os referidos andores, feitos a capricho, são obra prima do consagrado artista sr. José Vera Cruz, com oficina de Marcenaria na rua do Gravito, em Aveiro.

Além de outras cerimónias religiosas, haverá a da benção aos novos andores, subindo então ao púlpito, um dos mais eloquentes oradores sacros que aqui tem vindo.

**Aniversário natalício.**—Passou no dia 28 p. p., o 49.<sup>o</sup> aniversário natalício do nosso amigo sr. Manuel Alves da Silva, estimado proprietário d'aqui, a quem por tal motivo felicitamos, desejando-lhe as maiores prosperidades.

## Idem, 9

**Desastre mortal.**—Quando no último domingo, 6 do corrente, o sr. João Gonçalves Pereira, (o Adriano) se encontrava em cima de uma pequena escada a atar uma vadeira no pátio da casa do António Soares da Silva, de Mataduchos esta resvalou, e o seu ocupante caiu sem acôrdo. Chamado imediatamente o médico, este só pôde verificar o óbito, constatando ter havido fractura do crâneo, e a sua morte instantânea.

O falecido, era casado com a senhora Mariana Pereira da Silva, de Alumieira, onde residiam, tinha 63 anos de idade, tendo sido sempre um bom chefe de família.

Apesar de pobre, e ter a seu cargo 5 filhos, era ainda o amparado de 2 netinhos orfãos de pai.

Lamentamos profundamente o golpe que acaba de ferir e entutar esta pobre família, a quem o seu chefe tanta falta faz, especialmente aos orfãosinhos, e a um filho que se encontra entrevado à bastantes anos.

O seu funeral realizado no dia seguinte para o cemitério de Esqueira, foi bastante concorrido e nele se incorporaram desenas de pessoas, não só d'aqui, como de outros lugares circunvizinhos onde o morto era geralmente estimado.

Foram lhe oferecidas 2 lindas corôas de flores artificiais, com as dedicatórias seguintes:

Perpétua saúde de sua esposa; Infinita saúde de seus filhos. Conduzia a chave do féretro o sr. Augusto da Silva, cunhado do extinto.

A sua desolada esposa, e bem assim a seus filhos, Filomena Pereira da Silva, Manuel, João, António Maria, e Salvador Gonçalves Pereira, acompanhamos na

## Notícias de Vilarinho

**St.<sup>o</sup> António.**—Este ano, este santo Taumatugo tem grandes festejos a realizarem-se nos dias 19, 20 e 21 do corrente.

No sábado há arraial nocturno, no domingo missa, sermão e procissão, acompanhadas das bandas de S. João de Loure e Velha de Aveiro; segunda-feira há arraial à tarde, não faltando as corridas de bicicletas, de cantarinhas, de sacos, e o costumeiro mastro encebado com um peixe do fiel amigo e uma cabaça do verde da nossa terra.

O programa definitivo destes festejos, vai aparecer muito em breve.

Desde já felicitamos os seus promotores.

**Doentes.**—Está muito doente o menino António Lopes dos Santos Teixeira, filho do nosso conterrâneo e amigo sr. Manuel Lopes dos Santos Teixeira Júnior.

—Com a febre, também está retida no leito a sr.<sup>a</sup> Maria Agostinha Sinões Neto, esposa do nosso amigo sr. Vitorino Pereira da Costa.

Aos doentes desejamos prontos alívios.

**Estada.**—A passar 6 meses, está aqui vindo de Lisboa, onde é vendedor de pão, o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Barbosa, a quem cumprimentamos.

**Casamento.**—Vai realizar o seu enlace matrimonial com uma simpática menina da Quinta, o nosso amigo sr. Francisco Afonso Lopes, a quem com antecedência enviamos os nossos sinceros parabéns.—C.

## Noticias de Sarrazola

**Anos.**—No último dia 4, completou os seus 14 anos o jovem Joaquim Cândido da Cunha. E no dia 17 também completou os seus 20 idênticos aniversários a sua irmã menina Maria Adelaide Martins da Cunha, estimados filhos do nosso amigo sr. Gonçalo António da Cunha e de sua dedicada esposa sr.<sup>a</sup> Emília Martins da Cunha.

Aos aniversariantes apresentamos os nossos sinceros parabéns.

**Falecimento.**—Após 3 semanas de longo sofrimento, faleceu na sua casa deste lugar no dia 4, com a idade de 68 anos a sr.<sup>a</sup> Ana Rodrigues de Moura, mãe dos nossos amigos srs. António e Manuel Rodrigues Pereira.

O seu funeral foi largamente concorrido não só pelo povo da nossa terra, mas também pelo de Angeja e Fermelã, tendo-se incorporado nele a irmandade

do coração de Jesus, 2 sacerdotes e dois lindos bouquets de flores com sentidas dedicatórias.

Os restos mortais da nossa estimada conterrânea foram encerrados num luxuosa caixa, fornecido pela agência de Fonseca e Miranda, deste lugar; tendo conduzido a chave do féretro o sr. Manuel Bicho, de Angeja.

A família em crepes, apresentamos os nossos sentidos pesames.

**Estadas.**—Vindo de Lisboa, está aqui por algum tempo o nosso amigo sr. Manuel da Costa Júnior, a quem já cumprimentamos.

—Também de Lisboa, estava aqui para a revista da cadeira o nosso amigo sr. António Simões de Moura.

—Do Entroncamento, esteve aqui o nosso conterrâneo e amigo sr. Ernesto Nunes de Bastos, que ali é industrial de padaria, e para onde já se ausentou.

—Vindo de St.<sup>o</sup> Tago, onde é industrial de padaria, cumprimentamos aqui há dias o nosso amigo sr. António Figueiredo de Almeida.

—Vindo de Lisboa, também aqui cumprimentamos o sr. Major José Afonso Lucas.

**Doente.**—Já se encontra melhor dos seus padecimentos o sr. Jacinto Figueiredo de Almeida. Desejam os que se restabeleça depressa são esses os nossos votos C.

**Doente.**—Já se encontra melhor dos seus padecimentos o sr. Jacinto Figueiredo de Almeida. Desejam os que se restabeleça depressa são esses os nossos votos C.

**Baile.**—Na tarde do próximo domingo 13 do corrente, vai realizar-se em Mataduchos, um brilhante e animado baile, abrilhantado pelo conhecido e afamado conjunto musical de Mataduchos, «os Incertos» que ali mais uma vez irão comprovar os seus méritos.

A'vante rapazes!!! —C.

## Notícias da Póvoa e Paço

**Á nossa digna Junta de Freguesia.**—Pedimos a esta entidade o obséquio de mandar retirar aqueles grandes montes de entulho que se encontram na face da estrada, junto da fonte do Paço, para que não aconteça mal a quem por ali passe de noite. Ciclista que descolheça aquilo, pela certa que cai ali; bem como para completar a obra de esgôto da póça, construir o muro que derruiu e o aqueduto, para assim ficar tudo pronto duma só vez, e para evitar de tornarmos a mexer mais no assunto.

As duas descidas do Paço, também se encontram num vergonhoso estado de conservação, covas sobre covas, as águas das chuvas correm pelo centro das ladeiras e a quantidade de seicho levantado é enorme prejudicando bastante o trânsito.

Já que estamos com a mão na massa lembramos à mesma entidade que r pare bem naqueles precipícios e que os mande extinguir o quanto antes, senão estaremos sempre de guelas abertas...

**Nascimentos.**—Com feliz parto deu à luz no último dia 4, um robusto bebê do sexo masculino a sr.<sup>a</sup> Vitória Ferreira Marques Damião, esposa do sr. Manuel Rodrigues da Silva (Neto), filha e genro do director deste jornal.

—No dia 5, também teve uma robusta criança do sexo feminino a sr.<sup>a</sup> Maria Augusta Pereira, esposa do sr. João Rodrigues Lopes, panificador em Lisboa.

**Baptizado.**—No último domingo dia 6, recebeu baptismo na paróquia de Esqueira um filho do sr. Manuel Maria de Matos e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Rosa de Oliveira, tendo o recém baptizado recebido o nome de Eduardo, e foi seu padrinho o sr. Eduardo de Oliveira Santos, estimado panificador em Aveiro e madrinha a simpática menina Maria Lourenço, do Paço.

**Casamento.**—Realizou-se o casamento da filha do sr. Salvador dos Santos Barbosa, do qual não temos apontamentos alguns, portanto nada podemos relatar sobre este auspicioso enlace.—C.

do coração de Jesus, 2 sacerdotes e dois lindos bouquets de flores com sentidas dedicatórias.

Os restos mortais da nossa estimada conterrânea foram encerrados num luxuosa caixa, fornecido pela agência de Fonseca e Miranda, deste lugar; tendo conduzido a chave do féretro o sr. Manuel Bicho, de Angeja.

A família em crepes, apresentamos os nossos sentidos pesames.

**Estadas.**—Vindo de Lisboa, está aqui por algum tempo o nosso amigo sr. Manuel da Costa Júnior, a quem já cumprimentamos.

—Também de Lisboa, estava aqui para a revista da cadeira o nosso amigo sr. António Simões de Moura.

—Do Entroncamento, esteve aqui o nosso conterrâneo e amigo sr. Ernesto Nunes de Bastos, que ali é industrial de padaria, e para onde já se ausentou.

—Vindo de St.<sup>o</sup> Tago, onde é industrial de padaria, cumprimentamos aqui há dias o nosso amigo sr. António Figueiredo de Almeida.

—Vindo de Lisboa, também aqui cumprimentamos o sr. Major José Afonso Lucas.

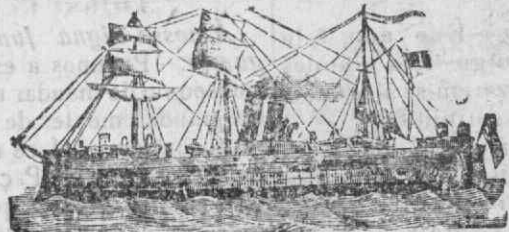
**Doente.**—Já se encontra melhor dos seus padecimentos o sr. Jacinto Figueiredo de Almeida. Desejam os que se restabeleça depressa são esses os nossos votos C.

## RACIONAMENTO

Trabalha-se activamente em Lisboa e Porto no cadastro da população para o racionamento de géneros.

## AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA - ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

## VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

## VINHO DO PORTO

## Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

## Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.



## Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de JOSÉ DIONISIO (385)

BORRALHA — ÁGUEDA Telefone público 47

Construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Encarrega-se da montagem de padarias completas. Modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada. Esta casa está devidamente legalizada com oficina de carpintaria e serralharia para executar todos os utensílios pertencentes a padarias, masseiras, taboleiros, caixas de lotes e engulhos para massa espanhola. Fornece estes artigos em boa madeira seca e com poucos nós. Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competencia e também faz fornos para cerâmica e gês.

Se queris ficar bem servidos em economia e perfeição procurem sempre a antiga e acreditada casa de JOSÉ DIONISIO — BORRALHA — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

## João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

## Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

## Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA



## Bicicleas

Ultimos modelos

DESDE (307)

Esc. 1.680\$00

ARMANDO CRESPO

R. do Crucifixo, 118-124 — LISBOA — Telet. 27027

## Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçada (239)

Terei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

## Agência de Procuradoria Comercial

Cobranças de dívidas

Contribuições e Impostos

Horários de trabalho

Arrendamentos

Todo o serviço forense

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 19

AVEIRO

## Produzir e Poupar

Não ignora, decerto V. Ex.ª que estas duas palavras encerram um tema da actualidade...

## Barbearia Popular

Beco do Cascalho, 4—LISBOA

(Junto ao Arco da R. Marquês Alameda) encontra V. Ex.ª o objetivo desse tema que é: — poupar e produzir economias!

Para isso tome nota dos preços da nossa casa:

Cabelo e barba 2\$00

Só cabelo 1\$50 = Barba \$50

## OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida &amp; Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios

Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

## Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em todas as transações.

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele

A venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro &amp; Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS DE JOÃO FERREIRA

Leciona por contrato ou à hora, Senhoras e Cavalheiros ::::



Trata da documentação e seguro (435)

Residência:

Em LISBOA

Rua João da Bola, JPM Trav. S. João da Praça, 38 MOSCAVIDE Telef. 28055

## HERPECURA

para:

Infecções da barba, impigens e demais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

::: de :::

(510)

Telefone 65

José Pinto

AVEIRO

## Moveis e Decorações

DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa &amp; Filho

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal (69) Telefone 2640 PORTO

## Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (419)

## Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$00 avançadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores. (100)

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA

## Agência Funerária

Anónio M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cortas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) Rua da República CACIA

## Empreza Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho

RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)